

28-SPPG - Enxerto ósseo autógeno obtido da calota craniana para reconstrução total de maxila

*Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI, Eduardo Hochuli VIEIRA,
Mariliza Comar Astolpho de CARVALHO, Paulo Sergio Perri de CARVALHO,
Thallita Pereira QUEIROZ, Francisley Ávila SOUZA*

O diferencial em implantodontia caracteriza-se por um cuidadoso e elaborado planejamento cirúrgico e protético, em especial resultando no planejamento reverso em implantodontia. Considera-se que o implante não restringe-se apenas a instalação de uma estrutura metálica no osso denominada de fixação ou implante, mas sim a construção final satisfatória do elemento protético. Em áreas de atrofia óssea, torna-se necessário a utilização de enxertos ósseos, que podem ser autógenos ou alógenos. Os enxertos autógenos possuem como característica básica o período de reparo do osso enxertado e sua conversão em osso vital, além de elevada capacidade osteogênica e osseointegradora, evitando assim a transmissão de doenças infecto-contagiosas. O propósito deste trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente desdentada superior, portadora de atrofia óssea severa em maxila, onde foi realizado enxerto ósseo autógeno obtido da calota craniana. Após período de cicatrização foram instaladas as fixações para posterior confecção de uma prótese implanto-suportada. Conclui-se que os enxertos ósseos autógenos obtidos da calota craniana constituem excelentes alternativas na reconstrução de defeitos ósseos para reabilitação protética por meio de implantes osseointegráveis.